

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

Instituto de Ciências Sociais Aplicadas

Departamento de Ciências Administrativas

Agnaldo de Souza Ângelo

**INÍCIO, MEIO E FIM: NARRATIVAS DE EX-FUNCIONÁRIOS DA EMPRESA  
SAMARCO S/A ACERCA DO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO  
OCORRIDO NA CIDADE DE MARIANA – MG**

Mariana 2020

Agnaldo de Souza Ângelo

**INÍCIO, MEIO E FIM: NARRATIVAS DE EX-FUNCIONÁRIOS DA EMPRESA  
SAMARCO S/A ACERCA DO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO  
OCORRIDO NA CIDADE DE MARIANA – MG**

Monografia apresentada ao Curso de Administração da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito para obtenção do título de Bacharel em Administração.

Orientadora: Profa. DSc. Carolina Machado Saraiva

Mariana 2020

## SISBIN - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

A584i Angelo, Agnaldo De Souza .

Início, meio e fim [manuscrito]: narrativas de ex-funcionários da empresa SAMARCO S/A acerca do rompimento da barragem de fundão ocorrido na cidade de Mariana - MG. / Agnaldo De Souza Angelo. - 2020.29 f.

Orientadora: Profª. Dra. Carolina Machado Saraiva.  
Monografia (Bacharelado). Universidade Federal de Ouro Preto. Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. Graduação em Administração .

1. Barragens de terra. 2. Desastres ambientais. 3. Responsabilidade.  
4. Samarco (Firma). I. Saraiva, Carolina Machado. II. Universidade Federal de Ouro Preto.  
III. Título.

CDU 338.4



## FOLHA DE APROVAÇÃO

**Agnaldo de Souza Ângelo**

**INÍCIO, MEIO E FIM: NARRATIVAS DE EX-FUNCIONÁRIOS DA EMPRESA SAMARCO S/A ACERCA DO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO OCORRIDO NA CIDADE DE MARIANA – MG**

Monografia apresentada ao Curso de Administração da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Administração

Aprovada em 4 de setembro de 2020.

### Membros da banca

[Dra.] - Carolina Machado Saraiva - Orientador(a) (Universidade Federal de Ouro Preto)  
[Dra.] - Simone Aparecida Simões Rocha - (Universidade Federal de Ouro Preto)  
[Msc] - Itaiane de Paula - (Universidade Federal de Ouro Preto)

Carolina Machado Saraiva, orientador do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 17/02/2021.



Documento assinado eletronicamente por **Carolina Machado Saraiva, PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 17/02/2021, às 19:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.ufop.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0136169** e o código CRC **2BF3A8C9**.

## RESUMO

Fazer parte do quadro de funcionários da empresa Samarco Mineração, no Complexo Minerário de Germano da cidade de Mariana, era o sonho de inúmeras pessoas da Região dos Inconfidentes. Esse desejo se justificava, principalmente, pelas oportunidades de crescimento profissional e status social que isso representava. Entretanto, após o rompimento da Barragem de Fundão, ocorrido em 05 de novembro de 2015, essa percepção começa a ser revisada. Nesse sentido, essa pesquisa tem como objetivo analisar essa percepção sob a ótica de três ex-funcionários sendo: dois que se aposentaram antes do rompimento da barragem e um que se aposentou após o rompimento. A metodologia da pesquisa escolhida é uma entrevista semiestruturada onde esses ex-funcionários narram suas experiências caracterizadas como Início: momento de admissão na empresa; o Meio: representados pelas atividades de afirmação, engajamento e treinamentos profissionais; e, Fim: quando recebem a trágica notícia de rompimento da barragem de Fundão. Como limitação de pesquisa, cita-se fatores emocionais dos entrevistados e a recusa por parte de outras pessoas que foram convidadas, mas não se sentiram à vontade para participar. Neste contexto, a seleção dessas pessoas para comporem universo da pesquisa justifica-se por serem atuantes na comunidade de Antônio Pereira e pelo alto nível de identificação com a empresa Samarco Mineração. A partir dessa seleção, foi aplicado questionário para direcionamento das narrativas após agendamento prévio, em suas casas e realizado no período de uma semana. A escolha da narrativa como método de pesquisa se justifica pela clareza dos fatos que ela retrata e pela espontaneidade que ela proporciona ao recordar uma história de vida. Dessa forma, pela visão desses ex-funcionários, a empresa Samarco Mineração tem total responsabilidade técnica no rompimento da Barragem de Fundão. Quanto à percepção da empresa sob o ponto de vista dos entrevistados, eles são influenciados por fatores emocionais e por tudo que viveram enquanto eram funcionários da empresa.

**Palavras-chave:** Percepção; Barragem de Fundão; História de vida; Responsabilidade; Limitação.

## **ABSTRACT**

Being part of the staff of the company Samarco Mineração, in the Mining Complex of Germano in the city of Mariana, was the dream of countless people in the Inconfident Region. This desire was justified, mainly, by the opportunities for professional growth and social status that this represented. However, after the Fundão Dam broke, on November 5, 2015, this perception begins to be revised. In this sense, this research aims to analyze this perception from the perspective of three former employees: two who retired before the dam burst and one who retired after the dam broke. The research methodology chosen is a semi-structured interview where these former employees narrate their experiences characterized as Start: moment of admission to the company; o Medium: represented by affirmation, engagement and professional training activities; and, End: when they receive the tragic news of the Fundão dam rupture. As a limitation of research, emotional factors are cited by the interviewees and the refusal by other people who were invited but did not feel free to participate. In this context, the selection of these people to compose the research universe is justified by being active in the community of Antônio Pereira and by the high level of identification with the company Samarco Mineração. From this selection, a questionnaire was applied to direct the narratives after previous scheduling, in their homes and carried out within a week. The choice of narrative as a research method is justified by the clarity of the facts it portrays and the spontaneity it provides when recalling a life story. Thus, in the view of these former employees, the company Samarco Mineração has full technical responsibility in the breach of the Fundão Dam. As for the perception of the company from the point of view of the interviewees, they are influenced by emotional factors and by everything they lived while they were employees of the company.

**Keywords:** Perception; Fundão Dam; Life's history; Responsibility; Limitation.

## **LISTA DE QUADROS**

Quadro 1 - Descrição do instrumento de coleta de dados .....	20
--	----

## **LISTA DE SIGLAS**

CBMM	Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração
DNPM	Departamento Nacional de Produção Mineral
ES	Espírito Santo
MG	Minas Gerais
PLR	Participação nos Lucros e Resultados

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2</b>	<b>REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>11</b>
2.1.	NARRATIVAS NO CONTEXTO CIENTÍFICO .....	11
2.2.	ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO: TRAGÉDIA EM BENTO RODRIGUES .....	15
2.3.	CONTRIBUIÇÃO FINANCEIRA DA SAMARCO PARA A REGIÃO DE MARIANA.....	17
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>17</b>
3.1.	DESCRIÇÃO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS .....	19
<b>4</b>	<b>ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS .....</b>	<b>20</b>
4.1.	A SAMARCO – BREVE DESCRIÇÃO SOBRE A EMPRESA .....	22
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>25</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>26</b>
	<b>APÊNDICE A – Roteiro para entrevista.....</b>	<b>29</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Minas Gerais é conhecida nacionalmente como referência na produção do minério de ferro, dentre outros minerais. A Região dos Inconfidentes, principalmente a cidade de Mariana, é uma grande representante desse setor tão importante para a economia do estado e do Brasil. Sendo assim, é notável a dedicação da cidade de Mariana nessa atividade econômica, o que leva grande parte de sua população preferir se ocupar com os empregos que o setor oferece. E nesse contexto, a Samarco Mineração S.A é uma empresa que se instalou na cidade em 1977 com o objetivo de explorar esse tipo de atividade econômica. Ela iniciou suas atividades com a inauguração da Mina de Germano e a partir desse instante se estabilizou ampliando suas atividades na região. Não demorou muito tempo para se tornar opção preferida para muitos trabalhadores da região, oriundos de outras cidades e mesmo de outros estados do Brasil. O principal produto industrial da Samarco Mineração S.A é o minério de ferro produzido em pelotas que tem ótima comercialização nas indústrias siderúrgicas na América do Norte, no Oriente Médio, na Ásia e na Europa. Seus acionistas são BHP Billiton e a Vale S.A. sendo cada empresa detentora de 50% das ações. “A Vale S.A é uma empresa brasileira líder mundial na produção e exportação de minério de ferro e pelotas e figura entre as principais produtoras no mundo de diversos outros minerais” (SAMARCO, 2019). Nesse cenário, a Samarco Mineração S.A figurava como referência econômica e financeira na Região dos Inconfidentes contando com ótima percepção local.

Contudo, após o rompimento da barragem de Fundão ocorrido no Complexo Minerário de Germano é oportuno o seguinte questionamento: Qual é a percepção de seus ex-funcionários sobre a empresa após o rompimento da barragem de Fundão ocorrido em 05 novembro de 2015?

“Início, Meio e Fim?” Esta monografia busca retratar a história contada pelos ex-funcionários da empresa Samarco Mineração S.A, relatando suas histórias na empresa e suas percepções sobre esta após o rompimento da barragem de Fundão. Portanto, o título dessa monografia remete o Início que é propriamente o início das carreiras deles na empresa; o Meio que é o desenvolvimento de suas carreiras bem como o ambiente de trabalho; e, o Fim representando as aposentadorias antes da rompimento da barragem ou o desligamento após o rompimento da barragem de Fundão, buscando dessa forma se construir um história sobre a percepção deles em relação a empresa e se o rompimento da barragem provocou alguma mudança nessa percepção.

Assim, o objetivo geral dessa pesquisa é analisar a percepção da imagem da empresa Samarco Mineração, após o rompimento da barragem de Fundão ocorrido no Complexo Minerário de Germano na cidade de Mariana/MG sob a percepção de seus ex-funcionários. Como objetivos específicos, pretende-se analisar as trajetórias profissionais e pessoais desses ex-funcionários dentro da empresa, relativizar os ciclos de amizade e engajamento ao ambiente de trabalho, verificar o nível de percepção deles após o rompimento com a barragem de Fundão e compreender até que ponto os elementos relacionados a fatores emocionais vão refletir nessa percepção.

Logo, a justificativa dessa pesquisa fica evidente em virtude da necessidade em dimensionar a percepção dos ex-funcionários sob a empresa Samarco Mineração S.A após o rompimento da barragem de Fundão visto sua abrangência social e econômica na região atualmente, ainda que sejam necessárias grandes reestruturações, sobretudo na área de segurança, para que isso seja garantido às futuras gerações.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 NARRATIVAS NO CONTEXTO CIENTÍFICO**

Primeiramente, abordando um pouco o método científico, segundo Gil (2008, p. 8) “a ciência tem como objetivo fundamental chegar à veracidade dos fatos” e assim, “o conhecimento científico distinto dos demais é que tem como característica fundamental a sua verificabilidade”.

De acordo com Goldenberg (2000, p. 103) “ciência é um conjunto organizado de conhecimentos relativos a um determinado objeto, obtidos através da observação e da experiência, (...) é um corpo de conhecimentos sistemáticos adquiridos com um método próprio, em um determinado meio e momento”. Assim, uma das características que define ciência é a existência de um método específico que visa sistematizar o conhecimento produzido.

Segundo Goldenberg (2000, p. 104) método seria:

(...) a observação sistemática dos fenômenos da realidade através de uma sucessão de passos, orientados por conhecimentos teóricos buscando explicar as causas desses fenômenos, suas correlações e aspectos não-revelados, conjuntos sistemáticos de regras e procedimentos que, se respeitados em uma investigação cognitiva, conduzem-na à verdade.

Portanto, é possível classificar um método de pesquisa em duas categorias: quantitativas e qualitativas. Goldenberg (2000, p. 62) expõe que “a escolha de trabalhar com dados estatísticos, com um único grupo ou indivíduos ou com ambos, depende do tipo de questões levantadas e dos questionamentos que se pretende responder”. E, nesse sentido, a escolha pelo método qualitativo não diminui ou rotula como oponente ao método quantitativo, mas declara aquele como mais apropriado para o fenômeno a ser pesquisado e elucidado.

Nesse sentido, segundo Goldenberg (2000, p.63) “é evidente o valor da pesquisa qualitativa para se estudar questões difíceis de quantificar como emoções, sentimentos (...)”. De acordo com Campos (2004, p. 43) “dentro do quadro referencial da metodologia qualitativa biográfica destaca-se: a História Oral, Bibliografia, Autobiografia e História de Vida”. Entretanto, cada um desses métodos implica em procedimentos próprios e cabe ao agente pesquisador identificar aquele que melhor pode corresponder às suas expectativas e atender às suas necessidades. Assim, oportunamente, vale destacar o uso método História de Vida em virtude deste se adequar mais estreitamente entre pesquisador e sujeito pesquisado.

Ao optar por trabalhar com histórias de pessoas, segundo Santos (1998, p. 85): “a memória é o primeiro pressuposto utilizada neste tipo de fonte”. E completa: “é a partir da memória do depoente que se vai construindo a narrativa”. Contemporaneamente, o método história de vida é aproveitado no cenário científico por representar a articulação entre o social e psicológico bem como uma trajetória individual de inserção social. Barros (2000), conforme citado por Erstling (2016, p. 13) observa que o método história de vida funciona como uma possibilidade de acesso do indivíduo “pelo interior”, na busca da apreensão do vivido social, das práticas do sujeito, “por sua própria maneira de negociar a realidade onde está inserido”.

Nesse contexto, cita-se como um dos objetivos do método História de Vida o fato de que por meio da história de vida contada da maneira que é própria do sujeito, buscando compreender o universo do qual ele faz parte. Assim, a experiência de relatar sua história de vida, oferece àquele que a conta uma oportunidade de (re)experimentá-la e (re)significá-la consequentemente resgatar suas habilidades, revigora sua filosofia de vida e reconstruir seus sonhos e aspirações. Como apresenta Chauí (1973, p. 20): “lembrar não é reviver, é re-fazer”. Em termos de procedimentos, o método começa quando o entrevistado demonstra interesse em contar sua experiência vivida. E, isso deve ser conduzido da forma mais natural possível onde o sujeito é motivado a contar sua história da forma espontânea nos moldes de entrevista não estruturada. Sendo assim, pode-se depreender a necessidade de estabelecer um vínculo de confiança a partir de uma interlocução, onde o mais importante é que o sujeito dê um sentido

real ao que se pretende expressar para que uma análise posterior possa identificar o indivíduo socialmente. Assim, é possível que essa dimensão social faça uma ponte entre o individual e o coletivo, possibilitando um acesso à cultura, ao meio social, aos seus valores e à sua ideologia. Tomando um caminho mais analítico e formal da narrativa enquanto método autêntico de pesquisa científica. É importante considerar os estudos de Labov e Waletzky (1967) e Labov (1972) que define a narrativa como um método de se recapitular experiências passadas que combina, a partir de propriedades identificáveis bem delimitadas, sequências verbais e sequências de eventos.

Nesse contexto, segundo Labov e Waletzky (1967), narrativa é definida “como um método que se recapitula experiências passadas que combina a partir de propriedades identificáveis bem delimitadas, sequências verbais e sequências de eventos”. Finalmente, cabe observar que há narrativas mais amplas que acabam incorporando narrativas menores, mas que se encaixam e se relacionam entre si gerando o mesmo efeito científico-social.

A partir de uma análise mais ampla é possível reconhecer a narrativa como nova expressão do conhecimento.

A busca por outras formas de conhecer e de expressar os conhecimentos que, assumindo a impossível descrição neutra e objetiva de uma realidade preexistente aos sujeitos que nela se inscrevem, requer descobrir / inventar novos modos de ver / ler / ouvir / sentir o mundo e de narrá-lo aos diferentes fazeres / saberes / valores e emoções que nele circula e dialogam (GERALDI; OLIVEIRA, 2010, p. 19).

Nessa mesma perspectiva é necessário mudar conceitos e métodos. Segundo Bruner (2002, p.46) uma narrativa é composta por uma sequência singular de eventos, estados mentais, ocorrências envolvendo seres humanos, como personagens ou atores, e acrescenta ainda que ele pode ser “real” ou “imaginário” sem perder seu poder de história.

Dessa forma, é preciso reconhecer a importância de expressar-se de forma diferente. Os fatos devem ser escolhidos e pensados exatamente como possibilidades de expressão da pluralidade de conhecimentos e narrativas que os podem expressar, as diferentes contribuições se articulam em torno da ideia de uma narratividade para além da descrição, instauradora de uma ficção e não reprodutora de uma realidade que lhe seria, supostamente externa” (CERTEAU, 1995, p. 153).

A narrativa das práticas seria uma maneira de fazer textual, com seus procedimentos e táticas próprias. A partir de Max e Freud (para não remontar mais acima) não faltam exemplos autorizados. Foucault declara, aliás, que escrevendo apenas histórias ou relatos. Por seu lado, Bourdieu toma relatos como a vanguarda e a referência de seu sistema. Em muitos trabalhos, a narrativa se insinua no discurso erudito como seu indicativo geral (o título) como uma de suas partes (análises de casos, histórias de vida, entrevistas, ditos, etc.) (...) não seria necessário reconhecer a legitimidade científica supondo que em vez de ser um resto eliminável ou ainda a eliminar do discurso, a narratividade tem ali uma função necessária, e supondo que

`uma teoria do relato é indissociável de uma teoria das práticas`, como a sua condição ao mesmo tempo que sua produção? (CERTEAU, 1995, p. 152).

Existem outras formas de se comunicar um fato, mas nada se aproxima da narrativa. A entrevista narrada permite ao narrador contar algo sobre acontecimentos importantes e marcantes de sua vida e do contexto que faz parte. (...) “sua ideia básica é reconstruir acontecimentos sociais a partir da perspectiva dos informantes, tão diretamente quanto possível” (JOVCHELOVITCH; BAUER, 2010, p.93). O que potencializa a contribuição dessas narrativas – musicais, contos etc. - são as múltiplas realidades constitutivas da sociedade em que vivemos e que elas expressam em termos de possibilidade de subversão daquilo que a modernidade nos ensina.

Precisamos de narrativas que contribuem para a compreensão ampliada do que é e do que pode ser a realidade social na qual estamos vivendo, escamoteada e tornada invisível a “olho nu” pelas normas e regulamentos da cientificidade moderna, da hierarquia que se estabelece entre teoria e prática e dos textos produzidos segundo tais ditames (OLIVEIRA, 2010, p. 23-24).

Pode-se destacar ainda que uma narrativa pode ainda promover uma revalorização cultural.

As formas de narrar a vida e os acontecimentos podem contribuir para a revalorização das vozes/ conhecimentos / práticas sociais daquelas populações historicamente excluídas enquanto sujeitos de culturas e de saberes , ampliando as possibilidades sociais de superação das monoculturas que caracterizam a sociedade contemporânea em benefícios de relações mais ecológicas entre os diferentes conhecimentos, culturas e formas de expressão (SANTOS, 2004).

Seguindo essa mesma linha de raciocínio corrobora-se que a narrativa contribui para o reconhecimento da expressividade existencial e pluralismo humano. Neste sentido, é preciso descortinar as escolhas do passado, ampliar a compreensão do presente e de suas dimensões, bem como a existência de invisibilidade que possa contribuir para um futuro que não seja a repetição indefinida do presente.

Trazer para a produção / expressão científica formas mais ricas e encarnadas de divulgação é um modo de contribuir tanto com a ampliação do campo de possibilidades expressivas do conhecimento quanto com os próprios processos de sua produção e de reconhecimento de sua pluralidade e das possibilidades humanas de estar mundo e expressar isso (OLIVEIRA, 2014, p. 10).

Partindo para uma abordagem mais prática do método História de Vida não se pode deixar de relacionar essa experiência à percepção que esse exercício provoca no entrevistado.

Como bem diz Bergson (1984) conforme citado por Bosi (1999, p. 06) “o que percebo em mim quando vejo as imagens do presente ou evoco as do passado?” Assim, entre a percepção das coisas e a memória das pessoas há uma estreita e inefável relação que quanto mais se afronta mais formável fica.

Assim, nossa memória está em constante exercício a partir dos reencontros que uma narrativa desencadeia. Bem elucidado por Certeau (2003, p. 163) “a memória prática é regulada pelo jogo múltiplo da alteração, não só por se constituir pelo fato de ser marcada pelos encontros externos, mas também porque essas escrituras invisíveis só são claramente “lembradas” por novas circunstâncias”. No que tange à percepção das coisas temos a formação de nosso cotidiano. Narrar uma história é reaparelhar-se ao cotidiano que muitas vezes pressiona e oprime o sujeito em suas próprias experiências. “O cotidiano é aquilo que nos prende intimamente a partir do interior. É um mundo que amamos profundamente, memória olfativa. Memória dos lugares da infância, memória dos gestos da infância, memória do corpo, dos prazeres” (CERTEAU, 1996, p. 31).

Na busca em articular as análises das narrativas a partir de uma identidade social dos entrevistados para com o fato narrado, ocorre um engajamento mútuo que é resgatado ao longo da narrativa a partir de acepções de cunho prático-teórico. Como lembra Bastos (2005) as escolhas são feitas ao introduzir-se – novamente – como personagens certos cenários em meio a outros personagens e ações se dão em função do modo como nos posicionamos em relação a esses elementos. Assim uma narrativa tem como um dos elementos o processo de apresentação e interpretação de pelo menos algumas dimensões de quem somos: “ao contar histórias, situamos os outros e a nós mesmos numa rede de relações sociais crenças valores, ou seja, ao contar estórias, estamos construindo identidades” (BASTOS 2005, p. 81).

## 2.2 ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO: TRAGÉDIA EM BENTO RODRIGUES

No dia 5 de novembro de 2015, ocorreu o rompimento na barragem de rejeito, no complexo Minerário de Germano, em Mariana/MG. Infelizmente, 19 pessoas entre membros da comunidade, empregados da Samarco e de empresas contratadas, estavam entre as vítimas. Até o fechamento desta pesquisa, 18 corpos foram identificados e um permanece desaparecido, sendo que entre os óbitos confirmados, estavam 13 profissionais de empresas contratadas pela Samarco, quatro de moradores da comunidade de Bento Rodrigues e um de pessoa que visitava a comunidade naquela ocasião.

A Barragem de Fundão – inaugurada em 2008 – mantinha um volume de rejeitos de aproximadamente 55 milhões de metros cúbicos e era a segunda maior barragem que a empresa tinha no Complexo Minerário de Germano. Segundo a Samarco, para identificar as causas do rompimento, o escritório norte-americano Cleary Gottlieb Steen & Hamilton LLP foi contratado pela Samarco, pela Vale e pela BHP Billiton para coordenar uma investigação independente, com apoio de uma junta composta por especialistas geotécnicos que identificaram uma combinação de diversos fatores que ocasionou ao rompimento.

No total, 43,7 milhões de m<sup>3</sup> de rejeitos desceram da barragem de Fundão em virtude do rompimento. Esse material era composto basicamente por água, hidróxido de ferro, alumínio, óxidos de manganês, sílica, quartzo, chumbo, cobre e zinco. Após o rompimento da barragem, essa lama encheu a barragem de Santarém que fica logo abaixo – usada pela empresa apenas para estocagem de água e sedimentos, que não comportou todo esse volume. “Em seguida, a lama de rejeitos atingiu Bento Rodrigues – distrito do município de Mariana (MG) situado a 8 quilômetros de distância da estrutura da barragem de Fundão” (SAMARCO, 2018a).

Seguindo seu fluxo de destruição, os rejeitos alcançaram o rio Gualaxo do Norte a partir do povoado de Bento Rodrigues atingindo todas as cidades Ribeirinhas. A partir do Rio Gualaxo do Norte, a lama chega ao Rio Doce provocando danos imensuráveis ao abastecimento de água nas cidades dele dependentes, bem como contaminação de fauna e flora local. Por fim, a lama atingiu a o litoral capixaba provocando além de todos os danos já mencionados inviabilidade na pesca em diversos municípios do estado.

Já se passaram praticamente cinco anos do rompimento com a barragem de Fundão no complexo minerador de Mariana, sendo que em termos de efetiva apuração das responsabilidades o cenário quase não se alterou. “Em Mariana 21 executivos foram indiciados por homicídio” (BASTOS, 2019, p. 1-2), mas ninguém foi efetivamente punido. As casas para as pessoas que ficaram desabrigadas ainda não foram construídas e nem mesmo as indenizações foram pagas para todas as vítimas.

Recomendações para o setor de mineração, mais especificamente para as edificações de barragens para rejeitos de minério de ferro, frente ao quadro crescente de falhas estruturais nessas construções temos um exemplo que a empresa não observou: “Sustentabilidade, representado pela CBMM – Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração primeira empresa do mundo a obter a ISO 14.000 ambiental” (MAGNO, 2019, p. 36-41). Como exemplo cita-se a CBMM empresa localizada na cidade de Araxá – Minas Gerais – que utiliza barragens impermeáveis em suas instalações menos sujeitas a rompimentos do que aquelas

empregadas na região dos Inconfidentes. E, seu planejamento estratégico contempla ações sustentáveis: “a companhia investe 6 milhões de reais ao ano, em média, em projetos para a comunidade além de investimentos contínuos em tecnologia e em programas sociais e de meio ambiente” (BASTOS, 2019). Como forma de compromisso social a CBMM deixa um recado para governantes locais e a empresas da região: “A mineração sozinha pode não ser totalmente sustentável, mas ela pode agregar valor à sua comunidade” (BASTOS, 2019, p.1-2).

### 2.3 CONTRIBUIÇÃO FINANCEIRA DA SAMARCO PARA A REGIÃO DE MARIANA

A receita mensal gerada a partir dos impostos pela Samarco em sua operação impacta economicamente não apenas o estado de Minas Gerais, mas também o Espírito Santo, conforme Brasil (2015):

É possível fazer uma projeção para a cidade de Mariana um a receita equivale a 1,5% do PIB de Minas Gerais e cerca de 6% no do Espírito Santo. Sendo que os impostos gerados diretamente pelas atividades da Samarco correspondem a 54% da receita de Mariana e 35% da receita de Ouro Preto.

Segundo o jornal Hoje em Dia (2017), a continuidade da paralisação da Samarco ameaça quase 20 mil empregos diretos e indiretos no Brasil. Só em Minas, estão em riscos 14.531 vagas. Além disso, inúmeros postos de trabalho em empresas que prestam serviços à mineradora em outras localidades do país também estão comprometidos.

Portanto, infelizmente, diante de um cenário de dificuldade econômica que se prolonga desde 2015 após o rompimento da barragem de Fundão agravado pelo aparecimento de novas falhas estruturais em barragem de rejeito de minério no complexo minerador o qual Mariana está inserida, recentemente o Prefeito de Mariana decretou estado de calamidade na cidade:

Mariana decreta calamidade financeira e suspende serviços de saúde. Fechamento da mina de Alegria, devido a problemas estruturais, é golpe de misericórdia na economia de Mariana, diz prefeito, que decide suspender serviços de saúde entre eles cirurgia e exames em um hospital da cidade (WERNEC, 2019).

## 3 METODOLOGIA

O tipo de pesquisa escolhida foi a pesquisa qualitativa conclusiva, que contempla características intrínsecas apropriadas às expectativas do resultado que se almejava alcançar. Conforme Silva e Menezes, a pesquisa qualitativa:

Considera que há uma dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade que não pode ser traduzida em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo pesquisa qualitativa. Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados, e o pesquisador é o instrumento-chave (SILVA; MENEZES, 2001, p. 20).

O universo da pesquisa, por sua vez, englobou três ex-funcionários da empresa Samarco Mineração na região de Ouro Preto e Mariana. No que se refere à técnica de amostragem, optou-se por entrevistar três ex-funcionários da empresa Samarco Mineração no Complexo Minerário de Germano.

Os critérios para selecionar os entrevistados dentro do universo de pesquisa foram:

- a) O entrevistado J.C., foi admitido pela empresa em 25 de janeiro de 1981, se aposentou em 06 de dezembro de 2006 e trabalhava como mecânico de manutenção de equipamentos pesados. Começou a trabalhar na empresa quando esta se encontrava em fase de crescimento na região e oferecia muitas vagas. Dessa forma, pôde usufruir de todos os treinamentos que empresa oferecia favorecendo muito sua trajetória profissional. Já neste período como morador da comunidade de Antônio Pereira e líder na região, buscava apoio financeiro junto à Samarco para ações sociais e religiosas que propiciou reestruturação da Associação de Moradores da localidade e criação de grupos religiosos de apoio às pessoas carente como a Conferência São Vicente de Paula. Neste contexto, após sua aposentadoria manteve-se engajando nessas atividades sociais na comunidade de Antônio Pereira.
- b) Quanto ao entrevistado M.S.C, foi admitido em 15 de abril de 1985, aposentou-se em 02 de junho de 2016 e sua trajetória na Samarco começou ao ser admitido como Ajudante de Cozinha. Naquela época sua escolaridade era 4<sup>a</sup> série incompleta e a partir do projeto de alfabetização da Samarco completou seus estudos até a 8<sup>a</sup> série. A partir desse momento foi transferido de área e após muitos treinamentos foi promovido a Técnico de Manutenção ficando nesta função até se aposentar.
- c) Já o entrevistado J.G.O começou a trabalhar na Samarco Mineração no complexo de Mariana em 13 de novembro de 1979, se aposentou em 30 de setembro de 2002 e era Mecânico de equipamentos pesados. Começou a trabalhar numa época que empresa

precisava de muita mão de obra e logo após ser admitido já começou a se interagir no ambiente de trabalho e não perdia uma oportunidade de crescimento. Estava sempre na lista de trabalhadores que viajavam para fazer manutenção em outras cidades onde a empresa precisava realizar manutenção de equipamentos. Essa disponibilidade o caracterizava como um funcionário dedicado e engajado na empresa como poucos naquela época. Segundo ele, sua vida após a aposentadoria segue com alguns encontros e reuniões com amigos do tempo de trabalho

O Instrumento de coleta de dados se deu a partir de entrevistas semiestruturada previamente agendadas nas residências dos participantes e conduzidas com o auxílio de um roteiro elaborado especialmente para a ocasião. Cada entrevistas eram realizadas com o auxílio de um aparelho celular, duravam aproximadamente cinquenta minutos e foram conduzidas num período de 30 dias. Posteriormente, esses áudios foram transcritos em textos para melhores esclarecimentos das narrativas. O roteiro para entrevista foi elaborado levando em consideração uma forma de abordagem onde o entrevistado pudesse ficar à vontade para narrar suas experiências vividas sem nenhuma interferência do entrevistador qualquer que fosse o curso da narrativa e assim pudesse extrair o máximo de informação naquele momento.

É importante enfatizar que as entrevistas semiestruturada têm como características Principais um início com tópicos genéricos e segue com perguntas utilizando “Como?”, “O que?”, “Quem?”, “Por que?” e “Quando?”. É importante respeitar o tempo do candidato e deixar que a conversa siga da forma mais natural possível. Nessa modalidade de entrevista, a maioria das perguntas surge à medida que o diálogo entre o candidato e o recrutador vai acontecendo. Isso traz uma flexibilidade para aprofundar ou confirmar as informações apresentadas, se necessário (KENOBY, 2019).

### 3.1 DESCRIÇÃO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Com o objetivo de alcançar o que se pretende nesta pesquisa que é entender as narrativas dos ex-funcionários Samarco Mineração S.A sobre a empresa dado o ocorrido do rompimento da barragem de Fundão foram desenvolvidas entrevistas em profundidade com os respondentes e o instrumento segue abaixo analisado.

A descrição do instrumento de coleta de dados, conforme QUADRO 1, tem como objetivo esclarecer o termo “Início” como sentimentos de alegria e expectativas daqueles que iniciavam suas vidas profissionais na empresa. No que tange ao termo “Meio” reflete a vivência e aprendizagem que os ex-funcionários conquistavam a partir de treinamentos e relacionamentos interpessoais no ambiente de trabalho. E, por sua vez o termo “Fim” remete à

finalização do ciclo profissional desses ex-funcionários bem como suas percepções individuais sobre a empresa depois do rompimento da barragem.

**Quadro 1 - Descrição do instrumento de coleta de dados**

<b>CRITÉRIOS</b>	<b>PERGUNTAS UTILIZADAS</b>	<b>COMENTÁRIOS</b>
<b>Início</b>	Conte-me um pouco de sua história na Samarco. Vamos tentar fazer uma narrativa: cenário de oferta de emprego na época, admissão, treinamento e evolução dentro da empresa.	Procurou-se entender a percepção dos ex-funcionários sobre seus sentimentos ao entrar para o quadro de funcionário da empresa Samarco Mineração S.A.
<b>Meio</b>	Conte-me um pouco de sua história na Samarco. Vamos tentar fazer uma narrativa: cenário de oferta de emprego na época, admissão, treinamento e evolução dentro da empresa.	Procurou-se compreender o desenvolvimento dos ex-funcionários na empresa, bem como engajamento profissional e formação dos laços de amizades.
<b>Fim</b>	Como foi receber a notícia do rompimento envolvendo a barragem da Samarco?	Procurou-se entender como foram os sentimentos imediatos dos ex-funcionários ao receberem a notícia do rompimento da barragem de Fundão.
	Hoje, três anos após o rompimento qual o sentimento que permanece vivo em você sobre as responsabilidades da Samarco no rompimento (percepção da Samarco hoje)?	Procurou-se compreender a percepção dos ex-funcionários sobre a empresa após a rompimento da barragem de Fundão.

**Fonte: Elaborado pelo autor.**

#### **4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Já se passaram mais de 4 anos que ocorreu o rompimento da barragem de Fundão no Complexo Minerário de Germano em Mariana, mas para os entrevistados dessa pesquisa– ex-funcionários da empresa Samarco Mineração S.A – os sentimentos ainda são bem atuais. Como aborda Jovchelovitch, Bauer, 2010, p.92 (...) “sua ideia básica é reconstruir acontecimentos sociais a partir da perspectiva dos informantes, tão diretamente quanto possível”.

Nesse contexto, o entrevistado J.C. relata que recebeu com tristeza a notícia do rompimento da barragem porque conhecia bem a situação de risco que a comunidade de Bento Rodrigues vivia exposta. Assim, ele responsabiliza plenamente a empresa pelo rompimento da barragem e pelas vidas humanas perdidas, visto que esta se acomodou e não retirou as pessoas previamente daquela localidade. Assim, o entrevistado J.C. a partir de

abordagens sociais, concluiu que a “empresa errou muito e tem sua imagem muito comprometida na região apesar das boas lembranças que permanecem”.

O entrevistado J.G.O disse que recebeu a notícia do rompimento da barragem de Fundão, emocionadamente, pelo noticiário na televisão. No seu ponto de vista, a empresa é responsável pelo rompimento da barragem porque confiava nas pessoas que eram pagas para fazer a constante manutenção na estrutura da barragem. Para ele essas pessoas, que agiam incompetentemente são as maiores responsáveis pelo rompimento. Entretanto, sabe-se que uma empresa é formada por pessoas sendo impossível fazer qualquer dissociação de culpa por eventuais falhas neste sentido.

Quanto ao entrevistado M.S.C, este recebeu a notícia de rompimento da barragem de Fundão com muita tristeza e preocupação, pois sabia da dimensão daquele rompimento. Estava levando seu filho na escola e tinha trabalhado na empresa na madrugada do dia do rompimento da barragem. Seu ponto de vista sobre, é que a empresa é responsável pelo rompimento, porque sabia dos riscos que a barragem oferecia às comunidades circunvizinhas, mas confiou no monitoramento de seus técnicos. O rompimento da barragem de Fundão para o entrevistado M.S.C teve como resultado imediato sua inclusão em ação de aposentadora voluntária pela empresa. E isso foi muito triste porque ele precisou se reestruturar financeiramente visto que pretendia se aposentar e permanecer trabalhando por mais tempo na empresa. E, ao se aposentar nessa campanha promovida pela empresa, perdeu o plano de saúde que utilizava para o tratamento do seu filho portador de sérios problemas de saúde e não conseguiu mais arcar com os custos da escolha especial que ele frequentava. Relata que teve início de depressão por essas mudanças sociais repentinas que ocorreram. Assim, pelo ponto de vista de M.S.C a empresa é responsável por tudo que ocorreu no Complexo Minerador de Germano, mas em função de sua história de vida dentro da empresa não há como negar o carinho que ainda tem por ela apesar de tudo.

Dessa forma, a abordagem do problema de pesquisa demonstrado pelas narrativas, embora sejam três entrevistados totalmente distintos, convergem em responsabilizar diretamente a empresa Samarco Mineração pelos rompimentos da barragem de Fundão. Entretanto, o perfil de cada entrevistado acaba influenciando em sua percepção acerca da empresa. Ou seja, o entrevistado J.C., pela sua vivência em ações sociais na comunidade tem uma visão mais crítica da situação geral; o entrevistado J.G.O em virtude de seu comprometimento na empresa tem uma visão diferente e o entrevistado M.S.C, em virtude de tudo que viveu na empresa tem a gratidão como modulador de seu ponto de vista.

É importante ainda destacar como limitações da pesquisa a influência de fatores emocionais dos entrevistados que acabaram prevalecendo sobre as percepções acerca da empresa após o referido rompimento. Salienta-se ainda, que foi observada uma recusa espontânea por parte de outros ex-funcionários da empresa Samarco Mineração do Complexo Minerário de Germano que foram convidados a participar da pesquisa, mas não se sentiram à vontade para pronunciarem a respeito.

#### 4.1 A SAMARCO – BREVE DESCRIÇÃO SOBRE A EMPRESA

É importante destacar a participação da empresa Samarco Mineração S.A na economia de Minas Gerais e do Brasil. “Em 2015, a Empresa ocupava a posição de 12ª maior exportadora do País, segundo dados do “Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior” (BRASIL, 2015). A receita da Samarco impacta principalmente o Produto Interno Bruto (PIB) de Minas Gerais (MG) e Espírito Santo (ES). Em algumas localidades, os impostos gerados diretamente pelas atividades da empresa são vitais para a economia. “A receita da Samarco equivale a 1,5% do PIB de Minas Gerais e 6,4% do PIB de Espírito Santo” (SAMARCO, 2018b).

Segundo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior Brasil (BRASIL, 2015):

Os impostos gerados diretamente pelas atividades da Samarco correspondem a: 54% da receita de Mariana (MG), 35% da receita de Ouro Preto (MG) e 50% da receita de Anchieta (ES). Em 2014, 32 milhões em impostos foram pagos pela Samarco aos municípios de influência direta no Espírito Santo. Outros R\$ 50 milhões foram destinados aos municípios de influência direta em Minas, no mesmo ano.

“A Samarco conta com um terminal marítimo próprio localizado no município de Anchieta (ES), a cerca de 80 km de Vitória. A sinalização náutica do Terminal é gerenciada e operada com eficácia média superior a 98%, de acordo com dados da Marinha do Brasil” (SAMARCO, 2013). O Porto também registra e monitora dados sobre clima, ondas, marés, ventos, correntes, precipitações, temperaturas e umidade para subsidiar estudos futuros, aumentando a eficiência e, sobretudo, a segurança de sua operação.

Foi analisado alguns números extraídos do relatório anual de sustentabilidade da Samarco com o objetivo de visualizar a influência econômica da empresa na região dos Inconfidentes.

**Tabela 1 - Números de funcionários da Samarco Mineração S.A**

Ano base	2012		2013		2014	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Espírito Santo	993	144	1.121	139	1137	145
Minas Gerais	1.202	178	1451	188	1499	188
Total (excluindo terceiros e estagiários)	2.195	322	2.572	327	2636	333

Fonte: Dados extraídos do Relatório de Sustentabilidade da Samarco, 2014.

Conforme TABELA 1, observa-se um aumento no quadro de funcionários da empresa nos anos de 2012, 2013 e, sobretudo no ano de 2014, mais intensamente referente ao sexo masculino em virtude do perfil físico requerido pela empresa no momento. Esse aumento se deve, por exemplo, à ampliação da fábrica – P4P (Projeto Quarta Pelotização) – ocorrida neste período em maior número na cidade de Mariana e com reflexo também no estado do Espírito Santo. Assim, esses números reafirmam a influência que a Samarco Mineração exercia economicamente nos dois estados nesse período.

**Tabela 2 - Números de desligamentos de funcionários da Samarco Mineração S.A**

Ano base	2012	2013	2014
Menos de 30	18	32	29
Entre 30 e 50	79	63	89
Acima de 50	13	30	37
Espírito Santo	49	53	76
Minas Gerais	61	72	79

Fonte: Dados extraídos do Relatório de Sustentabilidade da Samarco, 2014.

A partir das informações fornecidas pela TABELA 2, é possível observar um número de desligamentos muito baixo na empresa e melhor evidenciado em percentuais pela TABELA 3, principalmente observado na faixa etária abaixo de 30 anos. Já na faixa etária acima de 50 anos, esse número é um pouco maior se comparado às outras faixas em virtude de incentivo à aposentadoria comum no segmento e que abarca essa faixa etária de funcionários. Isso posto, justifica-se o engajamento e as ações de retenção de capital humano que a empresa priorizava em sua política de recursos humanos. Ainda sobre os desligamentos não se sabe os motivos.

**Tabela 3 - Taxa de desligamentos de funcionários da Samarco Mineração S.A**

Ano base	2012	2013	2014
Homens	31%	4%	5
Mulheres	7%	7%	8
Menos de 30	6%	1%	4
Entre 30 e 50	27%	2%	5
Acima de 50	5%	1%	15
Espírito Santo	17%	2%	6
Minas Gerais	21%	2%	5%

Fonte: Dados extraídos do Relatório de Sustentabilidade da Samarco, 2014.

Analisando as informações que constam na TABELA 4, a empresa Samarco Mineração mantinha um número crescente de contratações na região, principalmente em 2013, período que destaca como início da ampliação planta de produção fabril – P4P – e se mantendo crescente em 2014 quando se concluiu a referida da ampliação fabril. Dessa forma, demonstra-se uma importante participação direta da empresa na geração de emprego para região.

**Tabela 4 - Números de contratações da Samarco em 2012, 2013 e 2014**

Sexo	2012	2013	2014
Homens	219	484	204
Mulheres	35	30	28

Fonte: Dados extraídos do Relatório de Sustentabilidade da Samarco, 2014.

**Tabela 5 - Percentual de empregados que recebiam acima do piso salarial da Samarco em 2013**

Cidade Referência	Belo Horizonte - MG	Matipó - MG	Mariana - MG	Ubú - ES
Acima do piso	100,00%	98,67%	97,95%	99,44%
Piso salarial Samarco	0,00%	1,33%	2,05%	0,56%
Salário mínimo local	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: Dados extraídos do Relatório de Sustentabilidade da Samarco, 2013.

No que tange à política salarial praticada pela Samarco Mineração S.A era consentimento geral entre os funcionários que esta era muita atrativa, como poucas empresas na região dos Inconfidentes.

Já os números que constam na TABELA 5, demonstram que a remuneração laboral, na sua grande maioria, é feita em patamares superiores ao piso salarial negociado junto ao sindicato da categoria. A referida observação se faz mais clara ao consultar a TABELA 6, onde esta mostra que o piso salarial da Samarco Mineração é consideravelmente superior ao

salário mínimo oferecido pelo governo federal neste período. E, assim constituindo uma política salarial realmente atrativa e alinhada ao seu porte e mercado de atuação.

**Tabela 6 - Comparativo entre salário da Samarco e salário mínimo em 2013**

<b>Comparativo de salários</b>	<b>Minas Gerais</b>	<b>Espírito Santo</b>
Salário mínimo local (em R\$)	R\$678,00	R\$678,00
Piso salarial Samarco (em R\$)	R\$1.334,00	R\$1.334,00
Relação Piso Samarco/Salário mínimo (%)	50,81%	50,81%
Relação Salário mínimo/Piso Samarco	196,76%	196,76%

**Fonte: Dados extraídos do Relatório de Sustentabilidade da Samarco, 2013.**

A empresa Samarco Mineração S.A a partir de sua política de Gestão em Recursos Humanos buscava aprimorar o bom clima interno com o objetivo de atrair e reter os melhores talentos. Para isso, seu plano de carreira incluía, além dos benefícios obrigatórios por lei, oferecia outros que ela própria elaborou. Entre eles estão: seguro de vida (em grupo e pessoal), cooperativa de crédito e habitacional, previdência privada, Participação nos Lucros e Resultados (PLR), benefícios de educação (vale-livro, kit escolar e bolsa de estudos), empréstimo de férias, cesta de Natal, cartão-alimentação, auxílio-creche, licença-maternidade de seis meses, estabilidade do pai (30 dias), auxílio-paternidade, seguro de viagem e auxílio-funeral. A empresa a partir de 2013 disponibilizava de um programa por meio de palestras, consultorias e seminários com o objetivo de preparar os empregados para o momento de aposentadoria considerando aspectos emocionais, físicos, financeiros e psiquiátricos.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir da análise das narrativas, nota-se que dois entrevistados optaram em relatar que nas suas percepções a imagem da Samarco ficou manchada após o rompimento da barragem de Fundão. Na percepção do entrevistado J.C. a culpabilidade da empresa no episódio está relacionada ao posicionamento centralizador desta visando apenas gerar lucros imediatos. Dessa forma, não se preocuparam com o destino correto dos rejeitos produzidos, que se acumulavam na barragem ao logo dos anos, nem se ativeram em dar a devida atenção para às comunidades circunvizinhas. Já na opinião do entrevistado J.G.O. a Samarco confiou que os responsáveis pela área de meio ambiente estavam de fato envolvidas em suas tarefas de monitoramento na estrutura da barragem, mas na realidade isso não ocorria efetivamente. Com a relação à narrativa do entrevistado M.S.C., conclui-se que a empresa tem total responsabilidade no rompimento da barragem de Fundão porque se preocupava apenas com

questões financeiras naquele momento. Entretanto, em virtude de sua vivência na empresa, bem como as oportunidades recebidas, apesar de tudo, é impossível não sentir gratidão e admiração por ela.

Assim, para todos os três entrevistados, a Samarco Mineração tem responsabilidade direta no rompimento da barragem de Fundão, mas os fatores emocionais acabam interferindo diretamente na apuração de como ficou suas percepções sobre a empresa após a triste data de 05 de novembro de 2015. E, fica expectativa de retomada das atividades operacionais por parte da empresa Samarco Mineração neste momento difícil economicamente que a região se encontra. Sendo preciso rever uma forma de aceitação social a partir de reformulação das relações efetivas de segurança.

As limitações deste estudo referem-se aos ditames da pesquisa qualitativa com o uso de narrativas, na metodologia de coleta de dados do tipo bola de neve. Foram poucos os casos pesquisados e, apesar de terem sido ricas as entrevistas, acreditamos que uma coleta mais ampla, com mais amostras de casos nas situações diversas de ex-funcionários da empresa Samarco teria trazido mais elementos para ilustrar o que as pessoas pensam e como elas percebem a empresa Samarco, após o rompimento da barragem de Fundão. No entanto, tanto em termos de cronograma, quanto de acesso aos elementos da pesquisa, não nos foi possível a ampliação do corpus analítico.

Como sugestões de estudos futuros, acreditamos que pesquisas que aprofundem a temática da reputação da empresa Samarco na região são de extrema relevância, até mesmo por considerar a irrefutável importância econômica da empresa para a região, como pela premente volta das atividades minerárias a qualquer instante.

## REFERÊNCIAS

BASTOS, L. C. Contando histórias em contextos espontâneos e institucionais - uma introdução ao estudo da narrativa. **Calidoscópio**, v. 3, n. 2, p. 74-87, 2005.

BASTOS, P. P. Z. OPINIÃO: Lucro acima de tudo, lama em cima de todos. Carta Capital, São Paulo, p.1-2, 29 jan. 2019. Disponível em: <<https://www.cartacapital.com.br/opinioao/lucro-acima-de-tudo-lama-em-cima-de-todos/>>. Acesso em: 15 fev. 2019.

BERGSON, H. **Matéria e Memória**: São Paulo. Editora: Martins Fontes, 1984.

BOSI, E. **Memória e sociedade**: lembranças de velhos. 7 ed. São Paulo, Companhia das Letras, 1999.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio, MDIC. **Empresas brasileiras exportadoras e importadoras**. Cadastro de empresas exportadoras/importadoras 2015. 2015. Disponível em: <http://www.mdic.gov.br/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior/empresas-brasileiras-exportadoras-e-importadoras>. Acesso em: 14 nov. 2018.

CAMPOS, F. A. **Trabalho e consciência de classe: a história de Dona Antônia e Dona Maria na luta pela terra**. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2004.

CERTEAU, M. de. **A Invenção do Cotidiano**. 5ª ed. Editora Vozes. Rio de Janeiro, 1995.

CERTEAU, Michel. **A invenção do cotidiano: I. artes de fazer**. 9 ed. Tradução de Ephraim Ferreira Alves. Petrópolis: Vozes, 2003.

CHAUÍ, M. **Apresentação: Os Trabalhos da Memória**. In Bosi. Ecléa, Memória e Sociedade: Lembranças de Velhos, São Paulo, EDUSP, 1973.

ERSTLING, K. R. **Narrativas (Auto) Biográficas de Jovens Negros: compreensões sobre o processo de escolarização**. 95 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Maria, 2016.

GERALDI, J. W.; OLIVEIRA, I. B. de. Narrativas: outros conhecimentos, outras formas de expressão. In: OLIVEIRA, I. B. de. (Org.). **Narrativas: outros conhecimentos, outras formas de expressão**. Petrópolis: DP et Alii: Rio de Janeiro: FAPERJ, 2010, p. 13-28.

GIL, Antônio C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª edição. São Paulo: Atlas 2008.

GOLDENBERG M, **A arte de pesquisar: como fazer uma pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**, 8ª edição. Rio de Janeiro: Record, 2004.

JOVCHELOVITCH; BAUER, M. W. **Entrevista Narrativa**. In: BAUER, M.W.; GASKELL, G. (Org.) *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. Petrópolis, RJ. Vozes, 2010.p 92 – 113.

KENOBY. **Principais características da entrevista semiestruturada**. Disponível em: <https://www.kenoby.com/blog/entrevista-semiestruturada>. Acesso em: 20 jun. 2019.

LABOV, W. **Language in the inner city: studies in the Black English Vernacular**. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1972.

LABOV, W.; WALETZKY, J. **Narrative Analysis: oral versions of personal experience**. In: June Helm. Ed. *Essays on the verbal and visual arts*. Seattle: University of Washington Press, 1967.

MAGNO, D. Lucro acima de tudo, Lama acima de todos. **Carta Capital**, São Paulo, V. 1040, Ano. XXIV, p. 36-41, 06 de fevereiro de 2019.

OLIVEIRA, I. B. (Org.). **Narrativas: outros conhecimentos, outras formas de expressão**. Rio de Janeiro: FAPERJ, 2010.

SAMARCO Mineração S/A. **Relatório de Sustentabilidade 2013**. 2013. Disponível em: <https://www.samarco.com/wp-content/uploads/2016/08/2013-Relatorio-Anual-de-Sustentabilidade.pdf>. Acesso em: 25 nov. 2018.

SAMARCO Mineração S/A. **Rompimento de Fundão**. Disponível em: <https://www.samarco.com/rompimento-de-fundao/>. Acesso em: 13 nov. 2018a.

SAMARCO Mineração S/A. **A Samarco e a economia**. Disponível em: [https://www.samarco.com/samarco-e-a-economia/#:~:text=A%20receita%20da%20Samarco%20equivale,receita%20de%20Anchieta%20\(ES\)](https://www.samarco.com/samarco-e-a-economia/#:~:text=A%20receita%20da%20Samarco%20equivale,receita%20de%20Anchieta%20(ES)). Acesso em: 13 nov. 2018b

SAMARCO Mineração S/A. **Acionistas**. Disponível em: <https://www.samarco.com/acionistas/>. Acesso em: 26 jan. 2019.

SANTOS, F. S. D. dos: Histórias de vida e história da cultura. **História, Ciências, Saúde — Manguinhos**, V(1): 85-98 mar.-jun. 1998.

SANTOS, B. S. **Conhecimento prudente para uma vida decente**. São Paulo: Cortez, 2004.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. Florianópolis: Laboratório de Ensino à Distância da UFSC, 2001.

WERNECK, G. Mariana decreta calamidade financeira e suspende serviços da saúde. **Estado de Minas**. 26 de janeiro de 2019. Disponível em: [https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2019/03/26/interna\\_gerais,1041049/mariana-decreta-calamidade-financeira-e-suspende-servicos-da-saude.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2019/03/26/interna_gerais,1041049/mariana-decreta-calamidade-financeira-e-suspende-servicos-da-saude.shtml). Acesso em: 14 mai. 2019.

## APÊNDICE A – Roteiro para entrevista

### Entrevistas com ex-funcionários da empresa Samarco

Nome: \_\_\_\_\_

Data de Admissão: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data de aposentadoria: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Profissão: \_\_\_\_\_

1. Conte-me um pouco de sua história na Samarco. Vamos tentar fazer uma recordatório: cenário de oferta de emprego na época, admissão, treinamento, evolução dentro da empresa.
2. Como você está hoje após um bom tempo de aposentadoria? Como está sua vida social? (Ênfase em suas atividades diárias que são formas de ocupação mental).
3. Como foi receber a notícia do rompimento envolvendo a barragem da Samarco? É possível descrever um sentimento para representar sua opinião pessoal sobre a responsabilidade da Samarco no ocorrido?
4. Hoje, três anos após o rompimento, qual o sentimento que permanece vivo em você sobre as responsabilidades da Samarco no rompimento (percepção sobre a Samarco hoje)?